



Para Joselito, não tem sentido apenas bater palmas.

Críticas irritam Seligman

Os ataques de Osório Adriano, presidente do PFL, ao seu colega presidente do PMDB, Milton Seligman, chamando-o de tecnocrata, provocaram irritação entre os membros do diretório regional do partido em Brasília. A preocupação era encontrar palavras e frases que dessem "uma resposta à altura", às estocadas do dirigente frentista.

Contra "as estocadas" de Osório, Galvão Domingos, secretário-geral do PMDB, diz que são frutos da pouca experiência

política do presidente da Frente Liberal em Brasília, ainda deslumbrado com sua atividade político-partidária recém-iniciada.

O coordenador de Comunicação Social do PMDB, Leonel Paiva disse que o PFL de Brasília em nada se parece com a Frente Liberal que colaborou com o PMDB na virada da história.

Para o presidente do PC do B, Paulo Caasis, a polêmica entre Seligman e Adriano é uma questão essencialmente política.